



PROJETO DE LEI N.º 196 /2021

CÂMARA MUN. DE IPATINGA  
RECEBIDO  
Data: 05.10.21  
SECRETARIA GERAL

“Institui a Caminhada Anual de Valorização da Família no Município de Ipatinga, e dá outras providências”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA aprova:

Art. 1º Fica instituída no Município de Ipatinga a Caminhada Anual de Valorização da Família, que será realizada anualmente na segunda semana do mês de agosto.

Parágrafo único. O evento de que trata o caput deste artigo tem como ação a realização de caminhada pelas ruas da cidade.

Art. 2º Fica autorizado o Poder Executivo Municipal confeccionar painéis, promover workshops, entre outras atividades, objetivando conscientizar toda a população.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta das dotações do orçamento do Município.

Art. 4º O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no que couber.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Elísio Felipe Ryder, 30 de setembro de 2021.

*Avelino Ribeiro da Cruz*

**VEREADOR**



## JUSTIFICATIVA

A proposta da Caminhada Anual de Valorização da Família tem como objetivo claro mostrar que família é fruto da união e do amor, o vínculo afetivo mais valorizado e por isso, é considerada a base da sociedade. Defender a família é zelar por um futuro melhor, uma sociedade equilibrada.

A família é muito mais do que um simples grupo de pessoas unidas de qualquer jeito e vivendo juntas na mesma casa. É muito mais do que isso, ela é a célula mãe da humanidade. Quando Deus quis que a humanidade existisse, projetou-a baseada na família, por isso ela é sagrada. Não foi um Papa, um Bispo ou um Pastor que a instituiu, mas o próprio Deus, para que ela fosse o berço e o escudo de proteção da vida humana na Terra.

Marcada pelo sinete divino, a família, em todos os povos, atravessou os tempos e chegou até nós no século XXI. Só uma instituição de Deus tem essa força. Ninguém jamais destruirá a força da família por ser ela uma instituição divina. Para vislumbrar bem a sua importância, basta lembrar que o Filho de Deus, quando desceu do céu para salvar o homem, ao assumir a natureza humana, quis nascer numa família.

Na visão bíblica, homem e mulher são chamados a, juntos, continuarem a ação criadora de Deus e a construção mútua de ambos, gerando os seus filhos amados.

Este é o desígnio de Deus para o homem e para a mulher: juntos, em família, crescer, multiplicar, encher a Terra, submetê-la. Vemos aí também a dignidade baseada no amor mútuo, a qual leva o homem e a mulher a deixar a própria casa paterna para se dedicarem um ao outro totalmente. Esse amor é tão profundo, que dos dois se faz um só, uma só carne (Gênesis 2,24), para que possam juntos realizar um grande projeto comum: a família.

O futuro da sociedade e da Igreja passam inexoravelmente por ela. É ali que os filhos e os pais devem ser felizes. Quem não experimentou o amor no seio do lar terá dificuldade para conhecê-lo fora dele. Os psicólogos mostram quantos problemas surgem com as pessoas que não experimentaram o amor do pai, da mãe e dos irmãos.



“A família é a comunidade na qual, desde a infância, pode-se assimilar os valores morais, em que se pode começar a honrar a Deus e a usar corretamente da liberdade. A vida em família é iniciação para a vida em sociedade”. Ela é a “íntima comunidade de vida e de amor”.

Toda essa reflexão nos leva a concluir que cada homem e cada mulher que deixam o pai e a mãe para se unir em matrimônio e constituir uma nova família não podem fazer isso levianamente, mas devem fazê-lo somente por um autêntico amor, que não é uma entrega passageira, mas uma doação definitiva, absoluta, total, fiel, madura, responsável até a morte. Se destruímos a família, destruiremos a sociedade. Por isso, é fácil perceber, cada vez mais claramente, que os sofrimentos das crianças, dos jovens, dos adultos e dos velhos têm a sua razão na destruição dos lares.

Fruto da permissividade moral e do relativismo religioso de nosso tempo, é enorme a porcentagem de famílias destruídas e de pseudofamílias, gerando toda sorte de sofrimentos para os filhos. Muitos crescem sem o calor amoroso do pai e da mãe, carregando consigo essa carência afetiva que se desdobra em tantos problemas e frustrações.

Muito mais do que um simples grupo de pessoas, unidas de qualquer forma e vivendo juntas, a família, o berço da humanidade segundo o desejo de Deus, é o fruto da união de um homem e de uma mulher, unidos pelo matrimônio e pelo amor para sempre, vivendo a fidelidade, indissolubilidade e gerando os filhos de Deus.

Fonte: <https://formacao.cancaonova.com/familia/familia-muito-mais-que-um-conjunto-de-pessoas/>

